

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 642/80

INTERESSADO: FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE VOTUPORANGA

ASSUNTO : Relatório Anual de 1980

RELATOR : Consº Paulo de Toledo Artigas

PARECER CEE Nº 1 4 5 1 / 8 2 -CTG- APROVADO EM 29/03/82
COMUNICADO AO PLENO EM / / 8 2

1.- HISTÓRICO:

O diretor da Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga remete, com ofício datado de 10/03/80 e protocolado em 11/03/80, o calendário escolar do 1º semestre de 1980 e, com ofício datado de 25/06/80, o calendário escolar do 2º semestre de 1980. Essa documentação foi anexada ao presente auto, que contém o relatório de atividades do ano de 1980.

A Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga é uma instituição de ensino superior municipal, mantida pela Fundação Educacional de Votuporanga.

2.- FUNDAMENTAÇÃO:

A Calendário Escolar: A documentação remetida assinala as datas das diferentes atividades escolares realizadas em dias não letivos e estabelece um total de 90 dias letivos em cada semestre. Tal documentação foi convenientemente analisada pela Equipe Técnica, que declara estar ele em concordância com a legislação e normas vigentes.

B. Relatório anual de 1980

1. Estrutura e funcionamento: A fls.10, analisa-se o organograma administrativo; a fls. 11/13, a relação dos funcionários administrativos, com suas qualificações, tempo de serviço, horário de trabalho e vencimentos. Constam nessa relação 48 nomes, o que reflete um evidente "status" de grandeza e importância da instituição.

A situação jurídica da instituição não sofreu modificação.

Condição financeira: O exercício de 1980 com um saldo positivo de CR\$ 285.640,34. As arrecadação somaram 43.425.244,70. Aquisição de bens móveis, construções e bens imóveis atingem - CR\$ 3.050.663,55. Outras variações ativas somam CR\$ 8.177.721,26. O montante de despesas é CR\$ 54.468.009,67.

De subvenções municipais e contribuições foram recebidos CR\$ 230.195,00.

As determinações regulamentares foram cumpridas nor-

malmente, sem ocorrência de problemas ou dificuldades.

2. Organização didática; Em funcionamento os cursos de Pedagogia (200 vagas); Ciências (100 vagas) e Letras (100 vagas). Os currículos desses cursos de graduação obedecem às determinações vigentes e estão devidamente relacionados os horários semanais e as cargas horárias das diferentes disciplinas.

As disciplinas se distribuem por 3 departamentos, obedecendo à determinação do Regimento. A organização departamental também está em consonância com as normas regulamentares.

Além dos cursos normais de graduação, foi oferecido, em 1980 um curso de Extensão Universitária de Ciências, com 16 horas de duração, em convênio com o Projeto Rondon.

3. Corpo discente: Alunos matriculados em 1980: curso de Pedagogia - 81; curso de Ciências - 583; curso de Letras-198; habilitação em Pedagogia-23; num total de 885. Deixaram de frequentar os cursos em 1980-200 alunos; nesta evasão assinalam-se 16 alunos de Pedagogia; 35 de Letras e 149 de Ciências. O motivo maior de tal evasão é de natureza financeira.

Vestibulares: Inscreveram-se 342 candidatos, sendo 30 em Pedagogia, 67 em Letras e 245 em Ciências, foram classificados 340 (29 em Pedagogia, 62 em Letras e 219 em Ciências).

Conclusão dos cursos: Foram diplomados: em Pedagogia - 99 alunos; em Letras-37 e em Ciências -340. Cotejando o número de alunos classificados nos vestibulares (340) e o de diplomados, verifica-se que se mantêm o interesse em procura da Faculdade.

Índice de aproveitamento: No curso de Pedagogia o percentual de reprovação foi de 1,9%, no de Letras de 10%, no de Ciências - de 9,3%.

Os critérios de aproveitamento continuam a ser os determinados no Regimento da Faculdade.

4. Corpo docente: Os professores em exercício estão devidamente autorizados pelo CFE ou pelo CEE. A Faculdade, até 1980, era dependente do sistema federal. A frequência de professores e o cumprimento dos programas são convenientemente fiscalizados pela direção da Faculdade.

A relação professor-aluno é a seguinte: em Pedagogia 1:14, em Letras, 1:14,4; em Ciências, 1:35,0. Precisamente em Ciências cabe a crítica de que a relação não é, a conveniente, muito aluno para cada professor.

5. Órgãos Colegiados: Houve 4 reuniões da Congregação e 5

de Conselho Departamental.

6. Plano de atividades de pesquisas: Há um Centro de Estudos Econômicos e o Instituto de Pesquisas Sociológicas "Emile Durkheim"; em que participam professoras e alunos. Por personalidades qualificadas foram realizadas 4 conferências e levadas a efeito 2 seminários. Publicações em número reduzido.

7. Condições físicas de funcionamento: Numa área de 9.800 m², há 4.800 m² de construção, distribuídos em 6 edifícios.

Aparentemente, para abrigar administração, biblioteca, salas de aula, laboratórios, a área construída é insuficiente.

Não há informação sobre aparelhagem de laboratórios, aparelhagem para prática profissional e recursos audiovisuais.

8. Biblioteca: Tem um acervo de 14.025 obras registradas (10.40\$ livros, 3.293 periódicos e 329 folhetos - Funciona das 8:00 às 23.15 horas) o orçamento destinado a biblioteca foi de CR\$ 737.780,00: para 1981, prevêem-se CR\$ 1.780,803,00. Não há informações sobre a frequência, quer de professores, quer de alunos.

9. Calendário escolar e carga horária: O calendário escolar esta desenvolvido em consonância com as determinações federais e estaduais vigentes. A Assessoria técnica considera pouco esclarecedoras as informações pertinentes a horários de aulas.

10. Plano de realizações didático-científicas: Foram regularmente cumpridos. Não se cogita da criação de novas unidades e cursos. A direção da Faculdade afirma que, no mercado de trabalho, as condições de emprego para os alunos egressos são boas, mas não oferece dados a respeito.

11. Assistência ao estudante: Não há restaurante para estudantes, não tem eles assistência medico-odontológica. Através de várias empresas, há 224 ofertas de estágio remunerado a estudantes.

12. Situação econômico-financeira: Está devidamente analisada no item 1.

13. Diretório Acadêmico: O órgão oficial e o D.A "12 de Junho. Suas atividades mais marcantes foram "jogos esportivos e reuniões festivas, comemorando o aniversário da Faculdade.

14. Relação com a comunidade: de pequena monta: através da franquia da biblioteca e de vários artigos em jornais da região.

De acordo com os documentos e informações, há que se reconhecer a pujança e atividades docentes da Faculdade. Aparentemente

há decidida vontade de se manter em bom nível o ensino; quanto à pesquisa, a contribuição é pobre. Com professores em tempo parcial, compreende-se esta situação.

Não se encontram dados sobre vencimentos de docentes.

De um modo geral, a Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga atendeu, no relatório apresentado, às disposições expressas na Deliberação CEE 02/75.

3.- CONCLUSÃO:

Toma-se conhecimento do relatório anual de 1980 da Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga, sem prejuízo de verificações que se tornarem necessárias.

São Paulo, 16 de agosto de 1.982

a) Cons^o Paulo de Toledo Artigas
Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA.. DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Ar-
"TQplvíd--Oc-tavia Ramos, -Celio Benevides de-^arva 1 ho., Erwl^T-heodjrjr E&-
senthal, Eurlpedes Malavolta e Roberto Vicente Calheiros.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em a 15v9V82~~

a) CoirÉ9 ^ aul ^ Gorêe^s Romeo
Presidente